

formações que dele tenho tido, é digno de todas as atenções; mas a fazer-se o que pretende, e que logo será divulgado, teremos outros muitos em idênticas circunstâncias reclamando iguais mercês etc., etc., e não será possível então satisfazer-se a nenhum; à vista do que diga-me V. Ex.<sup>a</sup> o que lhe devo responder quando de noite procure a resposta que fiquei de lhe dar.

De V. Ex.<sup>a</sup>

Compadre e amigo muito obrigado

S.C., 27 de outubro de 1841.

(a) Almeida.

Ilmo. e Exmo. Sr. Presidente  
da República.

[No verso]

Sua residência.

CV-536

Meu respeitável compadre amigo e Sr.

É massada; mas é bom que V. Ex.<sup>a</sup> fique ao fato das coisas. Aqui tem um requerimento de **Manuel Joaquim de Almeida** e cartas que abonam o seu pedido. Sua pretensão a nova avaliação é justa por ser o escravo de que trata bens de órfãos, e não haver o General **Canabarro** ao menos mandado fazê-la por duas pessoas, ao menos para ressalvar-se de increpações injustas.

Para não chocar a **Canabarro** pretendo mandar proceder a dita avaliação por pessoas conhedoras do escravo, ou mandar pagar pelo mesmo quinhentos mil réis: V. Ex.<sup>a</sup> me dirá o que melhor convier.

A carta de **Sá Brito** não está má pelo que diz acerca da negociação da **Europa**, que lhe comuniquei sem dizer-lhe qual a nação com que se faria tal negociação; e por estar de acordo respeito às apelações decretadas [sic] ultimamente, etc., etc...

De V. Ex.<sup>a</sup>.

Compadre e amigo obrigado

S.C., 4 de novembro de 1841.

(a) Almeida.

Exmo. Sr. Presidente da República. [No verso]  
S. casa.

CV-537

Ilmo. Sr. **Francisco Modesto Franco**

Bagé, 4 de novembro de 1841.

161

Patrício amigo e Sr.

infantaria e cavalaria: muito eustará ao governo do Brasil pô-lo no pé em que se achava em março último, e por isso e pela influência das facções que lhe disputam o mando, a mediação de S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Presidente desse Estado talvez seja coroada de resultados para nós propícios, e para ele da maior glória.

Com V. Ex.<sup>a</sup> conheço a necessidade de termos aí um agente de negócios, e para esse fim darei de pronto os passos precisos.

O Sr. Ulhoa me tem dado informações importantes e do muito [1v.] que o obsequiou e se interessa pelo bem desta República: eu, por a parte que me cabe, de novo tributo a V. Ex.<sup>a</sup> o mais puro e vivo reconhecimento por favores tão distintos; e lhe rogo aceite as homenagens de quem tem a honra de ser

De V. Ex.<sup>a</sup>

Amigo e atento servidor que sus manos besa

114

[No verso]

[Minuta]

CV-534

Cópia — Sr. João da Cunha Peçanha. Bagé, 21 de outubro de 1841. Parente e amigo. Incluso tem V. Mcê. o extrato de minhas contas com o meu falecido amigo Antônio José Gonçalves Chaves, para com elas V. Mcê. ajustar com o Sr. Dr. Chaves as que constar dos assentos dos livros de seu honrado pai. O saldo nos meus livros aparecia maior porque as 25 onças debitadas em 18 de janeiro de 1835 se achavam já debitadas a 20 de dezembro de 1834: ora, se foram por duas vezes dadas, pode constar de seus assentos, aos quais muito respeito por conhecer sua honradez. Se o Sr. Dr. Chaves der o restante, receba e empregue por sua conta. De V. Mcê. parente e amigo obrigado. Domingos José de Almeida.

29

[À margem direita da folha 1r.]

CV-535

Meu compadre amigo e Sr.

Há dias que o Tenente-coronel Baltasar me entregou o requerimento incluso, cuja exigência me pareceu desprezada depois que lhe fiz ver a impossibilidade que havia em satisfazê-la; hoje bem cedo me apresentou a carta anexa, e me parece se incomodara quando lhe disse estar o gado da estância que se aponta destinado de há muito para pagamento de D. Fructo, e exigiu então porção de touros para mandar tirar os couros, e com a importância deles remediarse; não disse a quantidade, mas suponho, pelos pedidos, que não lhe satisfarão mil somente. Este oficial, segundo todas as in-

Tendo presente as suas duas cartas de 27 do passado, respondo.  
Em virtude do recibo de **Gaspar Nunes de Miranda**, junta tem  
V. Mcê. a ordem para o embolso dos 33 novilhos e 25 touros que  
ao Capitão **Manuel Alz.** entregou a 24 de abril último **Gaspar Nunes**  
**de Miranda**.

Quanto ao pagamento dos couros de **Antônio de Macedo** o não  
posso determinar senão à vista de documento que prove a dívida  
que se manda satisfazer. Esta repartição não é, como todos pen-  
sam, regida como todas as do exército, onde não há contabilidade  
na recepção e distribuição; pois acento algum é feito sem documen-  
to a que se refira, ou aviso que suas vezes faça, e pelos quais é  
responsável o Ministro que o expediu. Ora, sendo assim, como deter-  
minar o pagamento por V. Mcê. exigido? Cumpre pois que V. Mcê.,  
em nome de **Macedo** ou de sua Sra., cuja sorte muito lamento, justi-  
fique a violência sofrida, qual o número dos couros usurpados pelo  
ex-coronel **Ribeiro** e qual seu valor na época em que os roubara,  
para eu, depois de ouvir o Procurador Fiscal, determinar o que  
convier.

Fico ansioso pelas novidades que breve têm de vir dessa, co-  
mo me anuncia; e estimo que a política militar tenha feito alguém  
conhecer da bondade ou ruindade da política do governo, assim  
mesmo mau como muita gente diz.

Sobre **Leocádio** nada digo por nele falado [sic] em resposta [1v.]  
à sua de 29 ocupando-me agora com as de 27 anterior àquela.

Sobre o negócio do falecido **Dr. Marciano** é indispensável  
V. Mcê. justificar sua dívida, sem o que não é possível obter ordem  
para seu pagamento.

Suas lembranças foram dadas e todos os lembrados muito lhe  
agradecem os sentimentos de sua amizade.

Muito tinha a comunicar-lhe acerca de nossa política externa  
e interna, mas não tenho tempo.

Meus respeitos à Sra., saudades aos amigos, e disponha do  
Seu patrício obrigado e amigo do coração.

127

[Minuta]

CV-538

**Sr. Albino José Ferreira.**

**Bagé, 5 de novembro de 1841.**

165

Com a 2.<sup>a</sup> via da sua de 17 do passado, recebi a que me diri-  
giu a 31 do mesmo, que vou contestar.

Fico certo terem-lhe sido apresentadas minhas ordens a favor do professor público dessa cidade, de **João Mendes**, de **Manuel Rodrigues Barbosa**, de **Santos Paiva** e de **Miguel José de Campos**, como da remessa do milho que lhe pedi, e que todas há de satisfazer como promete, de que lhe serei agradecido.

Acerca de sua pretensão ao pagamento em cédulas de metade de seus ordenados, cedendo a outra metade para despesas da guerra, cumpre-me dizer-lhe que sendo ela de grande vantagem para o Tesouro, todavia não pode verificar-se presentemente por não haver cédulas disponíveis, e por oposta ao decreto de 12 de janeiro de 1839.

Quanto à roupa que oferece para suprimento do exército, sendo pouca como diz, não abrange as necessidades de um Corpo pelo menos, e por isso também as não posso mandar receber.

E quanto à sua ida a **Caçapava**, estando ainda aquela povoação e seus subúrbios ocupada pelo célebre **Prestes**, acho pouco prudente; contudo, a querer aventurar-se, diga-me para lhe mandar as ordens que lhe forem precisas.

O desprezo com que **Smithe** tratou a demanda que teve com V. Mcê. lhe proporcionou um triunfo momentâneo: porque da carta que V. Mcê. dirigiu a **Francisco de Miranda**, datada de **Parobé** a 10 de setembro do ano passado, e conta por letra de **Santos Paiva** que me apresentou, se colige que a ele e aos mais seus credores mandará V. Mcê. embolsar com as roupas e fazendas que tinha pelos [1v.] preços então correntes em **Caçapava**; e que tendo sua Sra. assim praticado por ordem sua, V. Mcê. não podia exigir as diferenças que notou. Porém, como disse, ele deixou correr tudo à revelia, e o governo teve de confirmar a sentença dada a bem das fórmulas: bom será que ele não tente nova questão a tal respeito.

Com o milho que lhe pedi veja se me remete um surrão de farinha de trigo que tenho no **Major Pires**, que lhe ficarei obrigado.

Meus respeitos à Sra. D. **Rita** minha Sr<sup>a</sup>., e V. Mcê. disponha do  
Seu amigo afetuoso e obrigado

131

[Minuta]

CV-539

Declare o Sr. Major **Ismael** qual o preço dos cavalos de que trata este documento; e no caso de não ter procedido ao ajuste dos mesmos como dispõe o artigo 20 do decreto de 9 de abril de 1839, qual o valor que a cada um se pode arbitrar, e que destino tiverão eles. Secretaria da Fazenda em **Bagé**, 10 de novembro de 1841.

(a) **Almeida.**

Refere-se ao recibo de **Ismael**  
de 4/9/41 e carta de 10/11/41.

2

[Na folha 1r., letra de Alfredo Varela,  
a lápis]

[À margem direita da folha 1 r.]

CV-540

Ilmo. Sr.

Constando por via segura, que tendo o falecido velho **Mendonça** deixado livres todos os seus escravos, e que ora pretende escravizá-los **David Silveira Duarte**, manda S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Presidente que V. S.<sup>a</sup> com urgência o informe por esta repartição: 1.<sup>º</sup> se os escravos referidos foram libertados em disposição testamentária ou se já [ilegível] cada um dado antes de seu falecimento; 2.<sup>º</sup> em que época faleceu o dito **Mendonça** e desde então onde param os ditos escravos, e como o referido **David** os há considerado até hoje; 3.<sup>º</sup> qual o número de tais libertos, seus sexos e idades e onde residem presentemente; o que V.S.<sup>a</sup> cumprirá com a possível brevidade, tomando desde já debaixo de sua imediata proteção os sobreditos libertos.

Deus guarde a V.S.<sup>a</sup>. Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Justiça em Bagé, 15 de novembro de 1841. Ao cidadão **Inácio José de Oliveira Guimarães**.

Chefe Geral de Polícia do departamento do **Boqueirão**,

(a) **Domingos José de Almeida**.

[No verso]

Ofício do Ministro da Justiça  
de 15 de novembro, recebido no  
1.<sup>º</sup> de dezembro sobre os escra-  
vos do finado **Mendonça**, etc.

S. da R.

Ao cidadão **Inácio José de Oli-  
veira Guimarães**.

Chefe Geral de Polícia do de-  
partamento do **Boqueirão**.

Do Ministério da Justiça.

[No verso]

CV-541

Meu Exmo. e honrado amigo Sr. **Fontoura**.

Bagé, 18 de novembro de 1841.

Minha paciente resignação se há esgotado, e minha honra me tem feito olhar com indiferença para o futuro que nos espera, e que eu afincadamente tenho dirigido meus esforços para afastar.

Está o meu amigo nomeado para substituir-me, e por tudo quanto há de sagrado lhe rogo que sem detença de momento me venha aliviar de um peso com que já não posso. A pátria assim o

exige de V. Ex.<sup>a</sup> e ela é credora desse ingente sacrifício. Se V. Ex.<sup>a</sup> se escusar terá de ser acusado de um crime de que se não poderá justificar facilmente.

Deveria ser mais extenso: porém a prudência me aconselha à concisão. Cá o espera breve o

Seu sincero e muito obrigado amigo.

[Minuta]

CV-542

Meu compadre, amigo e Sr.

O negócio de **José de Sousa** e de **João José da Costa** contido no requerimento que V. Ex.<sup>a</sup> me mandou pelo Sr. **Júlio César Centeno**, e em outro que me recomenda seu sobrinho **Antônio Francisco dos Santos Abreu**, e que já foi despachado e não cumprido, é apadrinhado por esses seus dois parentes. Para serem deferidos como cumpre, convém que V. Ex.<sup>a</sup> mesmo os submeta ao juízo de outrem; visto haver eu, fundado na Justiça, dado já minha opinião, e estar de acordo a não cansar-me na expedição de ordens que não serão cumpridas, embora se invoque a disposição da lei, que infelizmente hoje impera nos subúrbios da capital somente, etc., etc., etc...

De V. Ex.<sup>a</sup>

Compadre e amigo obrigado

S.C., 20 de novembro de 1841.

(a) Almeida.

CV-543

Meu compadre, amigo e Sr.

O tenente **Manuel Lucas de Lima**, oficial de muito préstimo e não de quindins como muitos, etc., etc., etc... pede para se lhe descontar em seus vencimentos a importância do direito do gado que exportou, como da guia junta: alguns outros têm obtido esta graça e uma vez a um concedida parece que estão no mesmo caso todos os outros. Diga-me V. Ex.<sup>a</sup> como o devo despachar.

De V. Ex.<sup>a</sup>

Compadre e amigo

S.C., 23 de novembro de 1841.

(a) Almeida.

Exmo. compadre e amigo

Pode conceder a este o mesmo que se tem concedido a outros; mas bom é saber se este gado era de sua propriedade ou se é transação de algum que quer, por esse meio, fazer negócio, pagando so-

mente a metade, como alguns têm feito, sem se lembrarem que se prejudicam igualmente.

Seu amigo

(a) B. G. Silva.

Ilmo. e Exmo. Sr. Presidente [No verso]  
da República.

S. casa.

CV-544

Para Bento Gonçalves da Silva.

Meu compadre, amigo e Sr.

Notícias frescas para desafiar o apetite para o almoço; veja se será verídica a notícia de **Jan Fernandez**, estando o homem da Música preso. Enfim, como as coisas se dirigem a outro alvo e eu já tenha prevenido parte das dificuldades, que eram a minha retirada, agüentem-se como puderem. Não quero amofinar a V. Ex.<sup>a</sup> de quem sou com veras

Amigo sincero e compadre  
S.C., 24 de novembro de 1841.

(a) Almeida.

Exmo. Sr. Presidente da Repú- [No verso]  
blica.

Sua casa.

CV-545

Cópia — Sr. Luís Rodrigues Barcelos. Bagé, 25 de novembro de 1841. Primo amigo e Sr.. A V. Mcê., como residente aí quase efetivamente, vou por esta rogar-lhe o favor de tomar conta de minha desgraçada casa para de uma vez não ser arruinada, reparando-a no que for de mister para não vir abaixo ou ser presa dos ladrões, certo de que tudo que com ela despender eu serei pronto em pagar. O Sr. Eugênio [Vidie] vai dela remover a máquina de fazer graxa de Chevalier e Augusto: espero também que V. Mcê. a entregue, deixando as caldeiras e tudo o mais pertencente à charqueada. O galpão onde se acha a dita máquina, dizem-me que se acha muito arruinado e em ponto de vir abaixo; espero que o mande esbirrar de pronto, tomar as águas, e fechá-lo de modo que outra vez não seja ameaçado de vir abaixo. As miudezas do guindaste, tafona, graxeira e charqueada espero que V. Mcê. passe a lugar mais seguro para não serem queimadas, como se tem praticado com os mais

utensílios. Os primos e primas que hajam esta por sua e V. Mcê. disponha do seu primo e amigo obrigado. **Domingos José de Almeida.**

CV-546

**Sr. José da Rosa Neves — Piratini, 22 de abril de 1842.** Antigo e prezado amigo. Tendo por vezes pedido aos primos **Boaventura Teixeira Barcelos e Luís Teixeira Barcelos**, como ao amigo **Sr. Francisco Ribeiro Lopes**, mandassem por minha conta reedificar minhas casas na charqueada para não virem abaixo; e não tendo nenhum deles anuído a esta minha súplica, ora o vou incomodar rogando-lhe o obséquio de mandar reedificar ditas casas com a possível brevidade, a fim de evitar sua total ruína, certo de que a importância que com isso despender serei pronto em satisfazer-lhe. Além de tal obséquio muito me obrigará se nelas puser um homem que as conserve até que eu volte às minhas antigas ocupações. Certo de que lhe merecerá este favor, assina-se; de V. Mcê. amigo sincero e muito obrigado. **Domingos José de Almeida.** Estão conformes (\*)

(a) **Almeida.**

[Cópia]

[Na mesma folha do documento CV-545]

CV-547

**Cópia — Sr. Inácio Rodrigues Barcelos. Piratini, 9 de julho de 1842.** Meu prezado tio, amigo e Sr.. Tendo arrendado minha charqueada ao Sr. **Leão Próspero Chastan**, rogo-lhe o favor de mandar entregar ao dito Sr. todas as madeiras que por sua ordem o Sr. **João da Cunha Peçanha** entregou ao Sr. **Cipriano Rodrigues Barcelos**, como consta dos recibos que se acham na minha casa em Bagé, que enviarei logo que ali chegue. Além deste obséquio espero que V. Mcê. e os primos ajudem ao Sr. **Chastan** na aquisição dos objetos que se hajam extraviado, como igualmente nos arranjos da charqueada, para ser de pronto montada como convém; pelo que lhe será grato, o seu sobrinho e amigo muito obrigado. **Domingos José de Almeida.**

[Na folha 2r. do doc. CV-545]

(\*) Refere-se aos documentos CV-545 e CV-546

CV-548

**Sr. Antônio Rodrigues Barcelos.** Piratini, 9 de julho de 1842. Tenho arrendado minha charqueada ao Sr. **Leão Próspero Chastan**, haja V. Mcê. de a entregar com todos os seus utensílios e pertences, visto constar-me achar-se V. Mcê. de posse dela. Saudades à mana, e disponha do seu mano e amigo afetuoso. **Domingos José de Almeida**.

[Na folha 2r. do doc. CV-545]

[Cópia]

CV-549

Ilmo. Sr. **Leão Próspero Chastan**. Bagé, 23 de julho de 1842. Prezado amigo e Sr.. Na conformidade do nosso trato, incluso lhe remeto o recibo que em 23 de fevereiro de 1837 **Domingos Soares Barbosa** firmou de 280 forquilhas, 203 varejões dos varais e 2\$ estacas, que por ordem do Sr. **Inácio Rodrigues Barcelos** foram entregues de minha charqueada por **João da Cunha Peçanha**, então meu guarda-livros. Logo que V. Mcê. tomar conta da charqueada que lhe arrendei, formará inventário de tudo quanto nela achar e mo remeterá sem perda de momento, para à vista dele me passar a escritura do que recebe e eu do que entrego, a fim de removermos mutuamente dúvidas e desinteligências futuras. Meus respeitos às Sras., saudades ao Sr. **Caldeira** e disponha do seu sincero e obrigado amigo. **Domingos José de Almeida**. Estão conformes. (\*)

(a) **Almeida**.

[Cópia]

[Na folha 2r. do doc. CV-545]

CV-550

Meu compadre amigo e Sr.

**José Francisco Vaz** pede demissão e os direitos de quinhentas reses que quer exportar para **Rio Grande** à conta de seus vencimentos; e **Joaquim Bernardes Pereira**, 100 reses para criar. O 1.<sup>º</sup> pertence a V. Ex.<sup>a</sup> o respectivo despacho; e sobre o 2.<sup>º</sup> e 3.<sup>º</sup> se servirá dizer-me o que devo despachar.

De V. Ex.<sup>a</sup>

(\*) — Refere-se aos documentos CV-547 CV-548 e CV-549

Compadre e amigo muito obrigado  
S.C., 30 de novembro de 1841.

(a) Almeida.

CV-551

Meu compadre amigo e Sr.

Diga-me o que devo responder acerca do que pretendem Inácio Machado da Silveira e Major Antônio Carlos de Soveral, cujas oficiosas as incluo.

De V.Ex.<sup>a</sup>

Compadre e amigo obrigado  
S.C., o 1.<sup>º</sup> de dezembro de 1841.

(a) Almeida.

Exmo. Sr. Presidente. [No verso]  
S. casa.

CV-552

Ilmo. e Exmo. Sr. Dom José Luís Bustamante.

Bagé, 2 de dezembro de 1841.

209

Pelo nosso comum amigo o Sr. Matos recebi a que se serviu dirigir-me com fecha de 18 do passado, assim como o abraço que lhe ordenou'me desse. Vivamente reconhecido a tantos atos de sua benevolência, farei esforços para com o Sr. Presidente pessoalmente render-lhe as devidas graças, conhecê-lo e a S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Presidente Rivera e reiterar-lhe o apreço com que me desvaneço ser

De V.Ex.<sup>a</sup>

Amigo sincero e o mais obrigado

[Minuta]

CV-553

Meu compadre, amigo e Sr.

O Sr. Evaristo requer a tirada dos gados de que consta a ordem junta da estância de Bibiano; para isso será preciso anular o arrendamento feito por Macedo; e como V.Ex.<sup>a</sup> me comunicou haver com ele tratado não sei o que a respeito, terá a bondade dizer-me o que devo fazer a tal respeito.

De V.Ex.<sup>a</sup>

Compadre e amigo obrigado  
S.C., 6 de dezembro de 1841.

(a) Almeida.

Exmo. Sr. Presidente da Repú-  
blica.

S. residência.

CV-554

Meu compadre, amigo e Sr.

Leia V. Ex.<sup>a</sup> a carta junta, que recebo neste momento, e diga-me o que praticar acerca dos três propostos pelo Sr. General Neto: o 1.<sup>º</sup> foi quem dirigiu a carta dita; o 2.<sup>º</sup> é o coletor que se escusa; e o 3.<sup>º</sup> José Antônio Batista que ali já foi coletor e nunca deu contas apesar das reiteradas ordens que para isso lhe dirigi. Isaías, e com sobrada razão, aqui me disse que não continuaria ainda que isso lhe custasse a morte, para não mais sofrer calúnias, que como esta o expulsassem do emprego em cujo desempenho o iam matando como é constante.

Como se vê, o 1.<sup>º</sup> proposto, autor da carta, seguirá, com sobrados motivos, o exemplo do 2.<sup>º</sup>; e não merecendo conceito o 3.<sup>º</sup>, não sei de quem lance mão para substituir a Isaías. Enfim V. Ex.<sup>a</sup> desempate a embrulhada, e me diga nesta mesma o que devo dizer para despachar o próprio.

De V. Ex.<sup>a</sup>

Compadre e amigo obrigado

S.C., 7 de dezembro de 1841.

(a) Almeida.

Exmo. Sr. Presidente da Repú- [No verso]

blica.

Sua casa.

CV-555

Ilmo. Sr.

Anuindo S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Presidente à proposição feita por João da Costa em carta de 30 de outubro passado dirigida ao Coronel Onofre Pires da Silveira Canto, e deste ao dito Sr. em 29 de novembro último em originais inclusos; haja V.S.<sup>a</sup> de expedir circulares aos coletores do Estado ordenando-lhes que as tropas despachadas em nome do dito Costa sejam na conformidade do disposto no § 8.<sup>º</sup> do artigo 37 do regulamento que baixou com o Decreto de 14 de agosto de 1838; mas que imediatamente depois de verificados tais despachos por três vias façam deles ciente a V.S.<sup>a</sup> para no Tesourc mandar abrir os competentes assentamentos, devendo já mandar-lhe debitar os seis mil patações que oferece.

Imediatamente que se ultime o despacho de seis mil reses de conta do mencionado **Costa**, V.S.<sup>a</sup> revogará as ordens que em virtude a este expedi.

Deus guarde a V.S.<sup>a</sup>.

Secretaria da Fazenda em **Bagé**, 10 de dezembro de 1841.  
Ao cidadão Inspetor Geral do Tesouro.

Expedi circular a 10 do  
dito mês.

Dezembro, 10 de 1841.

Do Ministério da Fazenda.

(a) **Domingos José de Almeida.**

[Em letra diferente à margem es-  
querda da folha 1 r.],

[No verso]

CV-556

Meu compadre amigo e Sr.

Para não ficar encerrada no recinto do Tesouro somente a conta do que me deve do Estado, de dinheiro e somente dinheiro com que tenho ocorrido para as urgências da guerra, peço a V. Ex.<sup>a</sup> que passe pela vista a última conta que apresentei a 13 do corrente, pela qual verá dever-me o Estado Rs. 19:024\$867, dezenove contos vinte e quatro mil oitocentos e sessenta e sete réis: e verá que a conta de **Pereira** por mim afiançada já se acha descontada em a dita minha conta. Ele deve o direito do gado que exportou para o **Estado Oriental** tirado há pouco da estância de **Barreto**, e apesar disso ainda quer descontos estando a dever.

Rogo-lhe também que lance suas vistas na relação da distribuição do dinheiro que veio pelo **Lopes**, da **Encruzilhada** e **Piratini**, para ver qual seu fim.

De V. Ex.<sup>a</sup>

Compadre e amigo

S.C., 16 de dezembro de 1841.

(a) **Almeida.**

Depois de ver a conta me devolverá.

CV-556.A

Ilmo. Sr.

Do pano mandado reservar por S.Ex.<sup>a</sup> o Sr. Presidente dará V.S.<sup>a</sup> um corte de ponche com baeta e aviamentos precisos ao Tenente **Januário Borges**, obtendo recibo dele da importância de tudo para lhe ser descontada em seus vencimentos.

Deus guarde a V.S.<sup>a</sup>.

Secretaria do Interior e Fazenda encarregada do expediente da Guerra em Bagé, 16 de dezembro de 1841.

(a) Domingos José de Almeida.

Ao cidadão 1.º Deputado do Quartel-mestre-general.

38400 Recebi seis côvados de pano [Anotação na folha 1r. com le-  
6720 e sete côvados de baeta e tra de Januário Borges]  
45120 quatro oitavas de retrós.

CV-557

2.ª via

Ilmo. Sr.

Por qualquer das Coletorias do Estado mandará V. S.ª entregar duzentos e quarenta patacões, 240, ao cidadão **Manuel Francisco de Moura**, importância do frete de seis carretas de sua propriedade que trouxeram famílias de Caçapava, a saber: duas, a família e objetos do cidadão **Antônio José de Abreu**; uma, a família e trastes do Exmo. Vigário Apostólico; duas, a família e trastes do cidadão **João dos Santos Quimindá**; e uma, as escravas da nação, sua roupa e os arquivos da Secretaria do Interior e Fazenda e Tesouro que eu deixei em Caçapava, e felizmente se acham a salvo nesta; a todos aqueles mandará debitar o que lhes corresponder.

Deus guarde a V. S.ª.

Secretaria da Fazenda em Caçapava, 25 de dezembro de 1841.  
Ao cidadão Inspetor Geral do Tesouro.

(a) Domingos José de Almeida.

Ordenado em 28 de janeiro 1841. [No verso em letra diferente.]

CV-558

Querida **Bernardina**

Vila de San Fructuoso, 27 de dezembro de 1841.

A 21 chegamos ainda cedo em casa de **Quirino Candiota**, daqui distante seis léguas; e aí sabendo que ainda aqui se não achava o Presidente **Rivera**, paramos. A 24 à noite recebemos cartas do mesmo, fazendo ver que por incômodos de saúde não podia vir como convencionara, mas que seu Secretário, portador delas, munido de plenos poderes, nos instruiria do que convinha fazer; este se achava aqui e por isso o procuramos anteontem, e ultimados os arranjos a que se dirigiu, amanhã daqui sairemos, mas com marchas vagarosas para recebermos porção de cavalos que nos faculta. No 2.º dia de viagem sofri uma grande febre proveniente de uma inflamação de que fui acometido, porém tendo nessa noite suado copio-

samente melhorei e nada mais me tem incomodado. Aqui encontrei Joaquim Campos com loja e dela pouco levarei para os meninos por falta de condução; a eles por mim abraça e recomendando-me a todos os [rasgado] recebe tu o coração do

Teu

(a) Almeida.

Sra. Bernardina Barcelos de  
Almeida.

Bagé.

[No verso]

## ÍNDICE GERAL

- Abbott, Paul — 1
- Abreu — 264, 445
- , Antônio Francisco dos Santos — 2, 3, 4, 5, 8, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 24, 16, 21, 53, 24, 87, 235, 377, 545
- , Antônio José de — 25, 26, 27, 28, 39, 36, 31, 38, 39, 34, 35, 405, 557
- , Antônio Pedro de, Ten. Major — 38, 37, 39, 30, 68, 93
- , Cláudio de, Ten.-cel — 40, 41
- , Firmino Luís Gomes de — 42
- , Francisco Pedro de, Cap. Major, Ten.-cel — "Morgado" — 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, (166)
- , João José de — 520
- , João Pedro de, Ten. Major — 63, 64
- , Joaquim Francisco dos Santos — 63, 64
- , José de, Ten.-cel, cas. da — 207
- , José Borges de — 641
- , José Coelho de, Cap. — 46
- , José Inácio da Silva, Ten.-cel — 28, 39, 30, 31
- , Paúlo José de, Ten., Cap. — 47, 52
- , Pedro José Gomes de — 63
- Abrilina (filha de Domingos José de Almeida) — 157
- Accioli, Francisco Manuel, Cap. — 94
- Adrião, José Antônio Ferreira, Ten. — 25
- Almeida, Antônio José — 96
- , Urbano José — 96
- Agostinho, Cel. — 54, 194, 115, 125, 126, 132, 397, 459, 461
- Aguas Mornas — 259
- Aguiar, Félix Eduardo — 97
- , João Antônio de Oliveira — 98
- Aguiar, Atanásio C., Cel. — 99
- Aguiar, Félix, Cap. — 144